

## PODCAST COMO RECURSO PEDAGÓGICO NO ENSINO REMOTO

*Ilena da Aparecida Oliveira<sup>1</sup>  
Sabrina Aparecida de Oliveira<sup>2</sup>  
Saulo Rodrigues de Carvalho<sup>3</sup>*

### RESUMO

Este artigo discute as possibilidades de ensino remoto a partir do uso do podcast. Com base no trabalho de monitoria discente, desenvolvido durante a pandemia do Covid-19, ressaltam-se as qualidades pedagógicas desta ferramenta de comunicação, observando o seu emprego em disciplinas com densa abordagem teórica. Apresenta um histórico da origem e finalidade do podcast enquanto aplicativo de comunicação virtual e retrata suas peculiaridades educativas. Por fim, aponta as vantagens do seu uso educacional destacando seu papel no desenvolvimento da imaginação e da memória para o aprendizado.

**Palavras-Chave:** Podcast. Ensino Remoto. Tecnologias da Informação e Comunicação. Fundamentos da Educação. Educação e isolamento social.

### ABSTRACT

This article discusses the possibilities of remote teaching from the use of the podcast. Based on the student monitoring work, developed during the Covid-19 pandemic, the pedagogical qualities of this communication tool are highlighted, observing its use in disciplines with a dense theoretical approach. It presents a history of the podcast's origin and purpose as a virtual communication application and portrays its educational peculiarities. Finally, it points out the advantages of its educational use, highlighting its role in the development of imagination and memory for learning.

**Keywords:** Podcast. Remote teaching. Information and Communication Technologies. Fundamentals of Education. Education and social isolation.

---

1 Acadêmica do 1º ano do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual do Centro-Oeste - Unicentro/Chopinzinho (PR).

2 Acadêmica do 4º ano do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual do Centro-Oeste - Unicentro/Chopinzinho (PR).

3 Professor Colaborador do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual do Centro-Oeste - Unicentro/Guarapuava (PR). Doutor e Mestre em Educação Escolar pela Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" - UNESP-SP.

## INTRODUÇÃO

Este artigo retrata o uso do *podcast* como ferramenta pedagógica para o ensino remoto. A partir da experiência adquirida no exercício do programa de monitoria discente (UNICENTRO, 2011), discutiu-se a viabilidade da produção de áudios que pudessem recapitular os conteúdos trabalhados na disciplina de Fundamentos da Educação II, contribuindo com as atividades remotas impelidas pela pandemia do Covid-19. Deste modo, surgiu a proposta de utilizar *podcasts* como um meio de divulgação mais dinâmico para a consolidação dos conteúdos ligados aos temas de história, sociologia e filosofia da educação.

Com a finalidade de tornar mais acessível e compreensível os assuntos abordados pela disciplina em questão, criou-se um programa de podcasts com identidade, roteiro e linguagem próprias, produzido e publicado pela plataforma *Spreaker Studio*, sempre depois da abordagem do conteúdo pelo professor. Com base nos trabalhos de Jesus (2014); Moura e Carvalho (2006), Gonçalves Junior, (2020) e Freire (2017), discute-se as vantagens do uso do podcast durante o período do isolamento e sua viabilidade como ferramenta permanente para o suporte pedagógico das aulas presenciais, ou não-presenciais.

Para tanto, este artigo aborda nas seções subseqüentes a origem do Podcast, o qual não surgiu no meio educacional, mas inicialmente em contextos não formais, por via dos blogs. Na segunda seção, encontra-se a influência das tecnologias da informação e comunicação para a aprendizagem de conteúdos e temáticas para públicos variados, bem como a apropriação das ferramentas. A terceira seção discorre sobre a construção do podcast “Das meninas”, realizado no programa de monitoria discente, com a finalidade de possibilitar um ensino mais descontraído, para a compreensão dos conteúdos que constam no plano de ensino da disciplina de Fundamentos educacionais II. Por conseguinte, na quarta seção, foram descritas algumas vantagens da utilização do podcast, pois se trata de um recurso que pode auxiliar a prática docente tanto na educação básica, quanto no ensino superior, principalmente neste período de distanciamento social que impede formas presenciais de ensino.

Contudo, vale ressaltar que as tecnologias de comunicação são recursos de grande valia para o ambiente educativo, seja na escola, em casa, ou fora dela, uma vez que a educação ocorre em espaços variados e de formas diversas. A busca pela qualidade da prática docente e a aprendizagem significativa, deve permanecer com ou sem pandemia, visto que a educação é o principal meio para o indivíduo tornar-se crítico e autônomo.

## HISTÓRICO PODCAST

A origem desta ferramenta passou por um longo caminho, a começar pelo termo podcast que surge conforme Jesus (2014, p. 10) “da união das palavras iPod (dispositivo móvel de reprodução de áudio/vídeo) e broadcast (método de distribuição/transmissão de dados)”. Sendo assim, é uma mídia de publicação de áudio, vídeo e imagens na internet, que pode ser reproduzida em qualquer aparelho com capacidade de leitura de arquivos de áudio. O formato para envio do podcast é denominado *Podcasting*, o qual é transmitido via Feed RSS - *Real Simple Syndication* (JESUS, 2014). O podcast pode ser realizado por uma ou mais pessoas, chamados de Podcasters, podendo ser ao vivo ou gravado, em posse de um celular ou computador que possua captação de áudio.

E ainda, podem ser inseridos efeitos sonoros de uso livre, disponíveis no meio ele-

trônico. Na internet existem vários softwares gratuitos para “gravação e edição de áudio, como o Audacity<sup>9</sup> ou sharewares<sup>10</sup> como o Reaper<sup>11</sup>” (JESUS, 2014, p. 26). O podcast não se trata apenas de uma tecnologia de áudio, mas também de oralidade.

O podcast originou-se associado ao blog (FREIRE, 2017), estabelecendo uma conexão entre as tecnologias, pois, com a criação do sistema RSS em 1999, foi possível compreender que os assinantes dos blogs não precisavam acessar a todo o momento uma vez que recebiam automaticamente os novos programas criados, o que contribuiu para o surgimento de audioblogs a partir do ano de 2000. Assim, de acordo com Freire (2017, p.60):

Adam Curry, conhecido como criador do podcast, ou podfather “pai do podcast” [...] fascinado pelo potencial da distribuição on-line de áudio por demanda, debateu com Dave Winer a possibilidade de criação de um enclosure - função de incorporação de arquivos de áudio digital - para inclusão de arquivos MP3 no RSS.

Isto caminhou para a idéia de áudio digital distribuído com facilidade. Vale Salientar que o termo podcast não foi denominado pelo “pai do podcast”, mas por um jornalista chamado *Ben Hammersley*. Entende-se aqui a estreita relação da tecnologia do podcast com a tecnologia da oralidade tanto utilizada em programas de rádio.

No Brasil, por exemplo, o primeiro podcast foi criado em 2004 por Danilo Meireis, também como parte de um blog, ainda longe de contextos formais. Contudo, as inspirações para que os brasileiros se tornassem podcasters, foram a partir dos podcasts “Perhappiness” e “Código Livre”, de autoria de Rodrigo Stulzer e Ricardo Macari, respectivamente. Estes não deram continuidade aos programas, mas com certeza contribuíram para que ocorresse o primeiro grande evento sobre o tema, como Freire (2017) cita a Conferência Brasileira de Podcast (Podcon Brasil) que possibilitou a fundação da Associação Brasileira de Podcast (ABpod), além disso, passou a existir prêmios e levantamentos sobre o uso do podcast como a Podpesquisa, que avalia a apropriação desta ferramenta no país.

No último resultado realizado em 2019 perceberam-se alguns avanços como maior número de mulheres ouvintes e, em relação ao ano anterior a idade está diminuindo também, isto é, cada vez mais jovens estão imergindo nesta tecnologia. Outro ponto, é que o agregador com mais acessos é o Spotify, sendo que Cultura POP (e política) cresceram 13,1% (Podpesquisa, 2019). Há uma série de conteúdos que podem ser explorados por meio do podcast, no que se refere à educação precisamos ir além para que esta ferramenta que já se encontra em meios não-formais da educação, ocupe mais espaço nos meios formais, inovando e possibilitando acesso e criação.

## **USO PEDAGÓGICO DAS TICS**

As tecnologias da informação e comunicação se mostram cada vez mais presentes na sociedade, quando falamos de educação não é diferente, pois cada vez mais temos a presença de ferramentas digitais para auxiliar na compreensão dos conteúdos e, consequentemente na apropriação dos recursos digitais. “A utilização de tecnologias da informação e comunicação nos processos educativos permite o surgimento de novos espaços de ensinar e aprender diferentes dos espaços convencionais” (JESUS, 2014 p.19). As tecnologias são produtos da sociedade que está em constante transformação, dessa maneira, a educação, que forma os indivíduos com base numa concepção de homem e sociedade

precisa acompanhar estes avanços, mas, não se esquecer da importância do vínculo professor-aluno em qualquer nível de ensino.

(...) a presença das TIC tem sido investida de sentidos múltiplos, que vão da alternativa de ultrapassagem dos limites postos pelas “velhas tecnologias”, representadas principalmente por quadro-de-giz e materiais impressos, à resposta para os mais diversos problemas educacionais ou até mesmo para questões socioeconômico-políticas (BARRETO, 2004, p.1183)

Não se pode pensar que as TICs tragam uma solução milagrosa para os problemas educacionais, ao contrário, elas apresentam uma nova estrutura de ação pedagógica, com resoluções e problematizações muito peculiares que demandam a produção de práticas educativas específicas. Em meio à pandemia do Covid-19, seu uso foi muito destacado, sem dúvidas mostrou-se a alternativa mais viável de ensino face a necessidade de isolamento, contudo, suas fragilidades ficaram em evidência, também. As formas de interação e motivação não-presenciais mostraram-se insuficientes frente a necessidade atávica do contato pessoal e presencial dos indivíduos. No que tange à educação apresentou aos professores o desafio de buscar os aplicativos e metodologias mais adequados para atingir o cerne de seu trabalho, ou seja, o aprendizado do aluno. A demanda de problemas de ordem socioeconômicos também foi outro fator que impôs dificuldades a agenda pedagógica do ensino remoto. No entanto, muito se avançou nesse curto e perturbado período, o qual podemos citar o uso consciente das TICs como aliados do processo pedagógico.

O professor pode tomar para si a compreensão desses meios e utilizá-los de maneira didático-pedagógica, auxiliando para uma formação crítica e reflexiva das ferramentas, bem como das temáticas abordadas. É um desafio, mas é possível, pois de nada adianta utilizar as tecnologias da informação e comunicação de maneira destituída de base teórica e prática, qualquer recurso necessita de apropriação para que haja qualidade no processo de ensino.

Em se tratando do Podcast, como supracitado, seu uso pedagógico vem ganhando espaço de modo gradual desde seu surgimento, mas é importante pontuar que esta ferramenta é em si educativa, seja na produção que exige aprendizagem para apropriação da mesma, ou, no recebimento das informações que variam por diversos conteúdos como humor, cultura, educação, dentre outros, pois existe público para temas variados. Na concepção de Freire (1996) comunicar-se, dialogar, participar é um ato educativo e, portanto, pedagógico.

A partir de 2006 com o desenvolvimento da competência oral educativa iniciou o transcurso do podcast, ainda por meio do *audioblog* em contextos não escolares. A escola está em curso de apropriação no que se refere ao benefício didático do podcast Freire (2017). O áudio digital por meio de blogs ainda não era ideal, o próprio criador Adam Curry afirma essa falha, apostando na tecnologia mais aberta, com maior alcance de ouvintes e programadores (FREIRE, 2017). Temáticas que envolvem contextos são mais significativas para serem trabalhadas numa perspectiva de práxis pedagógica, do que conteúdos com fins próprios. Além de propiciar a autonomia de escolha, produção e conscientização no processo de aprendizagem.

## **O PODCAST “DAS MENINAS” NO ESTUDO DE CONTEÚDOS DE HISTÓRIA, SOCIOLOGIA E FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO**

O conhecimento adquirido no exercício do programa de monitoria discente (UNICENTRO, 2011) que se encontra em andamento e será cumprido integralmente por meios virtuais enquanto perdurar o isolamento social (UNICENTRO, 2020), teve como foco a criação de podcasts para viabilizar o conhecimento dos conteúdos, bem como o acesso a uma ferramenta tecnológica pouco utilizada no ensino superior. Tendo em vista que iniciamos a monitoria no mês de maio, devido aos trâmites legais do programa e das atividades remotas, nossas discussões iniciais foram acerca de utilizar podcasts como um meio de divulgação mais dinâmico para a consolidação dos conteúdos de maneira descontraída. É importante considerar que esta inserção do podcast viabiliza um dos principais objetivos da monitoria exposto no art. 25 inciso II “participar de atividades didático-pedagógicas no âmbito da disciplina na qual executa a monitoria” (UNICENTRO, 2011).

Primeiramente, realizou-se um curso com certificação de 30 horas pelo portal Licon (Livre conhecimento) da Unicentro sobre como produzir podcast no meio educacional,, o qual faz parte do “Projeto para uma educação on-line” (GONÇALVES JUNIOR, 2020) no eixo de recursos digitais. O curso aponta que o podcast é um material pedagógico em formato de áudio, que exige criatividade e inserção de efeitos sonoros, para proporcionar aos estudantes um processo de conhecimento agradável.

Diante disso, a construção do primeiro podcast apresentou desafios para a adaptação com este meio tecnológico, assim, optou-se pelo aplicativo e plataforma Spreaker Studio por considerá-lo mais coerente com a necessidade de apropriar-se deste recurso. Os podcasts foram construídos pelas monitoras e direcionados pelo professor e orientador por meio de roteiros e vídeo aulas. Intitulamos como: “Podcasts Das Meninas” e escolhemos uma trilha sonora padrão para a introdução de cada criação, a qual se trata de uma música popular brasileira, crítica e reflexiva do músico Chico Buarque denominada “Apesar de você”. Logo, iniciamos os estudos de cada conteúdo para sintetizá-los e transformá-los em podcasts.

O primeiro conteúdo trabalhado abordou o contexto da Reforma Protestante, elencando Martinho Lutero como figura principal, o qual lutou por uma educação popular, gratuita e obrigatória com ludicidade e menos punições. Ele criticava o abuso de poder da igreja que se encontrava em decadência, propondo reformas que influenciaram na educação com a responsabilidade do estado, priorizando o ensino por profissionais qualificados, não por eclesiásticos, entretanto, visava um Estado confessional. Contudo, de acordo com Barbosa (2007), Lutero é amplamente conhecido até hoje por uma criação de escola elementar e popular com indícios humanistas, do que por uma escola doutrinária, apesar de ser teocêntrico.

Em seguida, conforme o plano de ensino, o estudo foi baseado na Contrarreforma Católica, um movimento que buscou conter os avanços do protestantismo, em que Jean Amós Comenius, considerado o pai da didática magna, definiu princípios para a educação moderna. Defendia o aprendizado contínuo e para todos, porém separando meninas e meninos. Para ele a educação era primordial para que houvesse controle dos comportamentos a fim de resgatar o homem do pecado. Ele considerava as atividades práticas naturais importantes com planejamentos sem interrupções para não haver ociosidade, pois para Comenius a formação dos sujeitos exige disciplina com o objetivo de “[...] desenvolver

a educação de todos, incluindo adultos, crianças, jovens e mulheres” (GARCIA, 2014, p. 314). Contribuiu significativamente para o modelo educacional da atualidade que continua na busca de uma educação democrática e laica. Entretanto, é impraticável separar sua pedagogia de sua militância religiosa.

Já no terceiro conteúdo e podcast, o tema foi o movimento iluminista do século XVIII, caracterizado pela quebra da verdade absoluta dita pela igreja dando espaço ao conhecimento científico e a racionalidade crítica. A época anterior ficou conhecida pelo período das trevas sendo que o iluminismo veio para trazer luz sobre a escuridão. De acordo com (SANTOS, 2013, p.3) “[...] os iluministas defendiam um regime em que o rei estivesse submetido a uma Constituição e no qual houvesse a separação entre os poderes Executivo, Legislativo e Judiciário”. Essas novas concepções políticas auxiliaram o esclarecimento da população com base em seus direitos.

Alguns filósofos importantes deste movimento foram Rousseau, que defendia uma educação doméstica, não escolar, pois para ele a criança aprende praticando não somente usando teorias. E Kant que se inspirou em Rousseau, mas seu diferencial é o da defesa das ideias neo-humanistas e as bases epistemológicas da pedagogia ativa. Sua principal luta era pela educação gratuita, obrigatória, mantida pelo estado e principalmente laica, ou seja, a escola não podia professar religião. Uma curiosidade sobre Kant é que ele era metódico e pontual, nunca casou nem teve filhos, sua vida foi dedicada aos estudos.

Para que construíssemos os podcasts sobre cada conteúdo citado e trabalhado até o momento, enfrentamos alguns obstáculos, uma vez que, após montarmos os roteiros de maneira conjunta, tivemos que optar pela gravação individual, isto é, cada uma construiu um podcast, intercalando-os. No entanto, no mais recente, estudamos formas de dinamizá-lo contendo a fala das duas monitoras. Então, tivemos que trabalhar com paciência, para que gravássemos e ficasse compreensível e descontraído, dado que residimos em cidades diferentes e principalmente, precisamos nos adaptar ao estudo remoto.

Constatamos que esta experiência representou um momento de grande aprendizado, cada conteúdo traz novas reflexões e reforça o que já trabalhamos nos anos anteriores. A cada desafio, aprendemos que juntas podemos ir além de uma concepção simplista, compreendendo a educação como primordial para o desenvolvimento e aprendizagem dos indivíduos, em busca de uma sociedade mais humana.

## **VANTAGENS DA UTILIZAÇÃO DO PODCAST NA PANDEMIA DA COVID-19**

Em meio à pandemia com os acadêmicos em isolamento social, tivemos que nos reinventar para dar apoio mesmo a distância e, o podcast das meninas foi desenvolvido a fim de possibilitar mesmo estando a quilômetros de distância ou até mesmo em um lugar onde a internet não alcança, que o acadêmico possa baixá-lo quando está com acesso a internet e assim poderá ouvi-lo quando desejar. Sendo este, um programa rápido e resumido, auxilia na memorização e reconhecimento do conteúdo, pode ser um programa de horas ou de alguns minutos. Conforme Moura e Carvalho (2006) o criador faz a gerência do tempo de acordo com seu público e tema, produzindo de forma leve e divertida, prendendo o interesse do ouvinte. O programador, ou podcaster não pode ficar apenas lendo um conteúdo pesado, pois o objetivo é que a informação passe a se tornar aprendizagem.

É prático e fácil de ser salvo no celular ou em qualquer outro dispositivo. Até mesmo

os professores da educação básica podem utilizar como instrumento de ensino e apoio pedagógico para seus alunos. Ademais, as crianças e adolescentes aprenderiam bastante se o programa for desenvolvido com qualidade e animação.

O podcast é um programa feito para ouvintes de vários públicos, no caso da educação, ele pode abranger alunos e acadêmicos com deficiência visual a fim de ajudar no desenvolvimento de seu aprendizado e imaginação. Ao ouvir deixamos nossa mente criar as imagens e histórias e é isso que dá significado para a compreensão. Conforme Luria (1991, p.96) a memória tem uma relação complexa e direta com o desenvolvimento do pensamento intelectual “o aluno de nível superior ou o adulto, que fazem operações de decodificação lógica do material suscetível de memorização, executam um complexo trabalho intelectual e o processo de memória começa, assim, a aproximar-se do pensamento discursivo (...)”. O uso de uma linguagem didática e dirigida<sup>4</sup> (como utilizado nos podcasts) foi utilizada como um fator motivador da atividade mnemônica e imaginativa, auxiliando no desenvolvimento da memória arbitrária, isto é, o indivíduo consegue voluntariamente lembrar do que foi passado, de maneira lógica e objetiva.

Por conseguinte, pensamos que a forma do ensino que era totalmente presencial, apesar de suas dificuldades remotas, ganha uma nova roupagem com recursos que já eram existentes e gratuitos em sua maioria, mas que podem ser explorados ainda mais. De acordo com Moura e Carvalho (2006, p.4) “Falar de podcast é falar de uma aula que pode ser estudada ou recordada a qualquer momento, em qualquer lugar.” Ou seja, por diversos públicos, andando de bicicleta, em uma viagem de ônibus, em casa, enfim, sempre há tempo e momento para aprendizado. Portanto, os resultados podem ser bem positivos se houver dedicação e apropriação da ferramenta para fins educacionais e culturais.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

As tecnologias da informação e comunicação encontram-se muito utilizadas, principalmente no ensino remoto devido o distanciamento social. Contudo, muito se discute sobre a utilização, porém sem intencionalidade pedagógica, no caso do podcast, este ainda foi pouco abordado no espaço educativo. É de grande importância que o uso seja para a apropriação da ferramenta, a fim de qualificar a aprendizagem e potencializar a imersão nestes recursos que cada vez mais adentram no espaço educativo.

Para tanto, o objetivo deste estudo foi analisar os benefícios do podcast como recurso pedagógico no ensino remoto, bem como sua viabilidade como ferramenta permanente no ensino presencial e não-presencial. Além disso, foi possível compreender que este recurso possibilita que o processo educativo aconteça em qualquer lugar, dado que é uma maneira dinâmica e acessível de aprendizagem por meio de arquivos de áudio que podem ser retomados a qualquer momento.

Este trabalho foi referenciado dentro da prática da monitoria discente, na qual se adotou o uso pedagógico do podcast. Dessa forma, ele limitou-se na elaboração teórica sobre o relato de experiência deste programa, ou seja, foi pouco generalizado. Logo, é importante e necessário, aprofundar o estudo acerca do podcast em pesquisas futuras para elucidar a potencialidade deste para a ampliação do processo de ensino e aprendizagem.

4 Na produção dos programas ressaltou-se a criação de uma narrativa que pudesse colocar em evidência, de forma consequente e lógica, as partes mais importantes dos conteúdos em destaque, utilizando de meios expressivos, como entonação, pausas, trechos de música, sons de palmas ou sorrisos, para a demarcação ou complementação dos elementos essenciais da ideia a ser transmitida.

## REFERÊNCIAS

- ABPOD. Associação Brasileira de Podcasters. **Podpesquisa 2019-2020**. Disponível em: <http://abpod.com.br/wp-content/uploads/2020/03/Podpesquisa-ouvintes-2019.pdf>. Acesso em: 25 set. 2020.
- BARBOSA, Luciane Muniz Ribeiro. **As concepções educacionais de Martinho Lutero**. Educação e Pesquisa. São Paulo, v.33, n.1, p. 163-183, jan./abr. 2007. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/ep/v33n1/a11v33n1.pdf>. Acesso em: 19 mai. 2020.
- BARRETO, R. G. **Tecnologia e educação: trabalho e formação docente**. Revista Educ. Soc., Campinas, vol. 25, n. 89, p. 1181-1201, Set./Dez. 2004. Disponível em: <<https://www.scielo.br/pdf/es/v25n89/22617>> . Acesso em: 27 de Agosto de 2017.
- FREIRE, Eugênio Paccelli Aguiar. **PODCAST: breve história de uma nova tecnologia educacional**. Educação em Revista, Marília, v. 18, n. 2, p. 55-71, 6 nov. 2017. Faculdade de Filosofia e Ciências. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.36311/2236-5192.2017.v18n2.05.p55>. Acesso em: 27 set. 2020.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.
- GARCIA, Ronaldo Aurélio Gimenes. **A didática magna: uma obra precursora da pedagogia moderna**. Universidade Federal da Fronteira Sul. Revista HISTEDBR On-line, Campinas, nº 60, p. 313-323, dez. 2014. ISSN: 1676-2584. Disponível em: <https://doi.org/10.20396/rho.v14i60.8640563>. Acesso em: 28 mai. 2020.
- GONÇALVES JUNIOR, Ernando Brito. **Curso Podcast**. Projeto: Ideias para uma educação on-line. Portal Licon - Nead Unicentro. Disponível em: <https://licon.unicentro.br/course/view.php?id=160>. Acesso em: 03 jun. 2020.
- JESUS, Wagner Brito de. **Podcast e educação: um estudo de caso**. 2014. 56 f. Dissertação (mestrado) - Universidade Estadual Paulista, Instituto de Biociências de Rio Claro, 2014. Disponível em: <<http://hdl.handle.net/11449/121992>>. Acesso em: 17 set. 2020.
- LURIA. Alexander Romanovich, **Curso de psicologia: atenção e memória**. Vol. III. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1991.
- MOURA, Adelina Maria Carreiro. CARVALHO, Ana Amélia Amorim. **Podcast: uma ferramenta para usar dentro e fora da sala de aula**. 2006. Disponível em: [http://www.inf.ufpr.br/alexnd/ARTIGOS\\_MOBILIDADE/Moura\\_Carvalho\\_2006\\_resumido.pdf](http://www.inf.ufpr.br/alexnd/ARTIGOS_MOBILIDADE/Moura_Carvalho_2006_resumido.pdf). Acesso em: 02 out. 2020.
- SANTOS, Marcos Pereira dos. **A pedagogia filosófica do movimento iluminista no século XVIII e suas repercussões na educação escolar contemporânea: uma abordagem histórica**. Imagens da Educação, v. 3, n. 2, p. 1-13, 2013. Disponível em: <https://doi.org/10.4025/imagenseduc.v3i2.19881>. Acesso em: 04 jul. 2020.
- UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO OESTE. **Instrução normativa nº 1-PROEN/ UNICENTRO, de 17 de abril de 2020. Instrui sobre os procedimentos a serem adotados para a realização de atividades não presenciais em cursos de graduação presenciais da Unicentro, enquanto perdurarem as medidas de distanciamento social devido à pandemia causada pelo novo Coronavírus – Covid-19**. Disponível em: [REVISTA APROXIMAÇÃO — VOLUME 02. NÚMERO 05. — OUT/NOV/DEZ 2020  
ISSN: 2675-228X — GUARAPUAVA - PARANÁ - BRASIL](https://www3.unicentro.br/proen/wp-content/uploads/sites/41/2020/04/IN_1-2020-</a></p></div><div data-bbox=)



PROEN\_Covid-19.pdf. Acesso em: 30 jul. 2020.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO OESTE. **Resolução N° 91-CEPE/UNICENTRO, de 28 de DEZEMBRO de 2011. Aprova o Regulamento do Programa de Monitoria Discente da UNICENTRO.** Disponível em: <https://sgu.unicentro.br/pcatooficiais/imprimir/23E762E2>. Acesso em: 31 jul. 2020.